

### Ensino promove roda de conversa com alunos de cursos técnicos



Acompanhamento dos estudantes é feito ao longo de todo o ano

**P**rovenientes das cinco regiões do país, alguns alunos dos cursos do Ensino Técnico do INCA estão longe de suas famílias e de suas cidades. Considerando esse fato e o período de início de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a Área de Ensino Técnico promoveu a 2ª Roda de Conversa Discentes & COENS/INCA. Participaram do encontro realizado no dia 11 de junho, no auditório 1 do prédio da Marquês de Pombal, 23 alunos das turmas dos Cursos de Educação Profissional de Nível Médio Formação em Citopatologia e de Especialização em Radioterapia.

“Nosso objetivo é acolher esses alunos ao longo do ano, dando-lhes oportunidade de fala e de escuta. Acreditamos

que estamos estreitando os laços desses estudantes com a Coordenação de Ensino do INCA [COENS/INCA] e promovendo o cuidado, ação que poderá refletir na aprendizagem”, explica Rosenice Perkins, supervisora da Área de Ensino Técnico.

Durante o evento, o capelão do HC IV, Bruno Oliveira realizou uma palestra sobre *Espiritualidade no Ritmo Livre da Vida* e fez uma apresentação musical com participação dos alunos. Além disso, a pedagoga Mônica Figueiredo promoveu dinâmicas com o grupo, ressaltando questões relacionadas às atitudes e às escolhas que fazemos na vida. Uma terceira roda de conversa está prevista para dezembro.

## PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

### Estudo aumenta precisão de exames do INCA

**R**esultados mais precisos na detecção de câncer são possíveis graças ao Programa de Monitoramento de Temperatura de Termocicladores, desenvolvido pela pesquisadora Elisa Abreu Santos, analista do Serviço de Engenharia Clínica do INCA. Seu estudo mostra que as modificações técnicas realizadas em um instrumento de medição de temperatura permitiram garantir mais exatidão a equipamentos do Instituto. Isso provocou uma queda de aproximadamente 20% na recomendação para a repetição de exames de diagnóstico e prognóstico de leucemia mieloide crônica.

O estudo teve como foco os termocicladores, equipamentos que fornecem a temperatura necessária para a reação em cadeia da polimerase (PCR). “Além do campo da pesquisa, a PCR é utilizada para o diagnóstico e o acompanhamento de doenças. É um procedimento que impacta várias áreas do INCA”, explica Elisa.



Elisa Abreu Santos conduz a pesquisa

Em 2015 foi concluída a implantação do programa de monitoramento em 11 laboratórios do INCA, abrangendo 41 equipamentos. A efetividade do programa foi atestada no Laboratório de Biologia Molecular do Centro de Transplante de Medula Óssea (CEMO), com amostras de exames realizados antes e depois da intervenção. “Com a diminuição da repetição de exames, também reduzimos gastos com materiais e insumos”, destaca a pesquisadora.

Intitulada *Desenvolvimento, Implantação e Avaliação de um Programa de Monitoramento de Temperatura de Termocicladores*, a tese de doutorado de Elisa Santos no Programa de Engenharia Biomédica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) foi apresentada em 10 de abril e teve orientação dos professores Rosimary Terezinha de Almeida e Roberto Macoto Ichinose.